Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
ATA Nº 01/2009

Aos 16 dias do mês de abril do ano de 2009, no horário das 14h, na sala de reuniões do 5º andar da Unidade Catequese da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Rua Catequese, 242, Centro, Santo André, realizou-se a I sessão extraordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano em curso, previamente convocada e presidida pelo magnífico reitor, professor Adalberto Fazzio, com a presença dos seguintes participantes: Armando Zeferino Milioni, vice-reitor; Armando Caputi, representante do corpo docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Carlos Alberto Kamienski, representante do corpo docente do CMCC; Eduardo de Moraes Gregores, pró-reitor de pós-graduação e pesquisa; Elaine Cristina Silva dos Santos, representante do corpo discente da Pós-graduação; Eloísa Helena da Silva Quitério, secretária-geral, Felipe César Torres Antonio e Fernanda Toscano Bloise, representantes do corpo discente da Graduação; Gilberto Martins, diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Guiou Kobayashi, pró-reitor de extensão; Gustavo Adolfo Galati de Oliveira, representante dos servidores técnico-administrativos; Hélio Waldman, pró-reitor de Graduação; James Moraes de Almeida, representante do corpo discente da Pós-graduação; Jesus Franklin Andrade Romero, representante do corpo docente do CECS; Luiz de Siqueira Martins Filho, representante do corpo docente do CECS; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, representante do corpo docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Marcelo Augusto Leigui de Oliveira, diretor do CCNH; Reginaldo Fracasso, procurador federal; Ricardo Luiz Patroni, representante dos servidores técnico-administrativos; Ricardo Siloto da Silva, pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional; Sandro Silva e Costa, representante suplente do corpo docente do CCNH; Sidney Jard da Silva, chefe de gabinete. Ausentes: José Carlos Rodrigues Silva, pró-reitor de administração; Marcos Roberto da Silva Tavares, representante do corpo docente do CCNH; Márcio Rillo e Silvio Minciotti, representantes da comunidade civil e Valdecir Marvulle, diretor do CMCC. Convidados: professores Jeroen Johannes Klink e Luiz Alberto Peluso. Apoio: Marcela Santos e Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, assistentes em administração da Secretaria Geral. Havendo quorum legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes, abre a sessão, com os informes da Reitoria. 1) Comunica que esteve em reunião com o Senhor Ministro da Educação, Fernando Haddad, o qual se mostrou satisfeito com o andamento das atuais atividades da UFABC; 2) Solicita inversão de pauta, sendo: a) antecipar o 2º item da Ordem do Dia; b) incluir a discussão a respeito do vestibular unificado/novo ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Alterações aceitas. Solicita, então, ao professor convidado, Luiz Alberto Peluso que apresente a proposta do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BCH) e especialidades. Professor Peluso comenta que a aprovação da proposta deve gerar um impacto relevante na comunidade acadêmica, pois entende que a produção da ciência e da tecnologia não pode ser feita sem a contribuição das ciências sociais e das humanidades. Passa a palavra ao professor Sidney que apresenta algumas informações relevantes para subsidiar o debate. 1) número de vagas a serem oferecidas: 200 sendo, 50 para o Bacharelado em Ciências Econômicas, 50 para o de Filosofia, 50 para o de Gestão de Políticas Públicas e 50 para a Licenciatura em Filosofia; 2) compromisso do Ministério da Educação (MEC), em oferecer os recursos necessários (contratação de docentes, servidores e infraestrutura) para viabilizar essa implantação; 3) destinação de parte da área oferecida pela Prefeitura de São Bernardo do Campo, com área 2.547 m^2 de construção, contendo 22 salas de aulas, anfiteatro, biblioteca e laboratórios. Abre-

se para discussão. Questões abordadas: 1) duração estimada para finalização dos cursos; 2) discussão com a comunidade acadêmica; 3) alocação de espaço físico para os cursos vigentes e os novos. Professor Sidney esclarece que o BCH ocupará uma pequena área da instalação predial oferecida pela Prefeitura de SBC, sendo que o restante deverá atender a demanda dos demais cursos da UFABC. Afirma ainda, que essa não é uma discussão completamente nova no âmbito desse Conselho e na mídia local e nacional, citando, como exemplo, a publicação na Revista da FAPESP. Comenta que a proposta foi amplamente discutida com os professores envolvidos no projeto. Professor Peluso recorda que a aprovação da matriz dos cursos pós-BCH cabe ao ConsEP, a quem a proposta será encaminhada caso aprovada por este Conselho. Acrescenta que, na implantação dos cursos pós-BCH, serão consideradas as experiências obtidas com o BC&T, tais como: 90 créditos em disciplinas obrigatórias, sendo parte obtidos em experiências nas ciências naturais e parte nas pedagógicas das humanidades. Complementa que a escolha desses cursos ocorreu em função do *background* dos professores envolvidos no projeto. Questionado acerca da demanda dos cursos pós-BCH, professor Sidney esclarece que não existem estudos oficiais, mas é de conhecimento geral que não há universidades públicas na área de humanas, nessa região. Professor Milioni acrescenta que, de acordo com dados obtidos em recentes pesquisas, do total da população de jovens, entre 18 a 24 anos, na região do ABC, 24% estão matriculados em universidades, o que significa 77.000 pessoas, mas a capacidade instalada das universidades privadas da região gira em torno de 300.000. Outros questionamentos: hipótese de mudança de planos governamentais, tendo em vista eleições presidenciais no próximo ano, o que poderia inviabilizar a contratação de novos professores e a cessão do prédio. Professor Sidney responde que, caso ocorra alguma restrição para a contratação de docentes, a UFABC, como um todo, será afetada e recorda que em discussão anterior nesse Conselho, houve consenso que a não contratação de docentes resultaria na limitação da entrada de novos alunos. Professor Fazzio complementa que antes da mudança do atual governo, os docentes, necessários ao projeto, já estarão contratados. Quanto à construção oferecida, professor Siloto esclarece tratar-se de área que pertence a Prefeitura de São Bernardo do Campo que está cedendo esse prédio para a UFABC. Professor Sandro solicita a palavra e compartilha o seu apreço pela área de humanas; entende que uma universidade para ser de fato uma universidade, necessita abordar todas as áreas do conhecimento; porém relata a preocupação de seus colegas quanto ao fato da UFABC estar se comprometendo com a criação de um novo curso, sem considerar as dificuldades atuais, dentre elas, a falta de espaço físico para os professores dos centros. Apesar de posicionar-se totalmente favorável à criação do curso, acredita ser necessária uma discussão mais aprofundada do assunto. A representante discente, Fernanda, relata que os alunos são favoráveis à criação do BCH, ainda que estejam conscientes das dificuldades que poderão ocorrer. Ressalta ainda, a importância da representação discente no âmbito dos Conselhos e do Comitê de Graduação (CG). O representante dos técnico-administrativos, Gustavo, expõe sua preocupação com problemas de ordem organizacional que já vem ocorrendo e acredita que a solução desses não esteja atrelada diretamente a criação ou não do BCH. Declara que seus pares são favoráveis à criação do BCH. Professor Gilberto parabeniza a apresentação e considera o BCH uma complementação fundamental às ciências. Porém, demonstra sua preocupação quanto a essa separação em dois bacharelados e consequente tendência a estrutura tradicional. Professor Fazzio pondera que esse é um assunto que será

encaminhado ao ConsEP e se compromete a dar um retorno ao ConsUni. Professor Luiz Martins informa que maioria dos professores do CECS não é contra, mas a favor, com preocupações, da implantação da área na UFABC. A representante discente, Fernanda, retira-se da sessão e deixa claro que sua posição é favorável à criação do BCH. Professor Kamienski informa que os docentes do CMCC também são favoráveis à criação e, ainda que a situação não seja a ideal, não se deve perder essa oportunidade. Professor Jesus se posiciona favorável à criação, porém preocupa-se com o *timing* para a realização dos processos envolvidos nessa criação, acreditando ser necessária grande reflexão acerca das conseqüências futuras. Professor Armando Caputi pondera que o encaminhamento da proposta não deveria ser atrelado à urgência da tomada de decisões, fato que ocorre hoje na UFABC. Exemplifica com assuntos que precisam ser deliberados sem que haja o devido tempo para reflexão, como o caso dessa discussão. Alerta ainda que há encaminhamentos distintos: a) BCH independente do BC&T; b) BCH vinculado ao BC&T. Defende que o BCH seja criado de forma independente, ainda que possa haver comunicação entre ambos. Demonstra sua preocupação quanto ao Bacharelado em Gestão de Políticas Publicas; considera mais adequado um Bacharelado em Ciências Sociais, com ênfase nas áreas clássicas e em Gestão de Políticas Públicas. Sugere que a proposta do curso de Ciências Sociais seja analisada. Professor Fazzio concorda que a questão poderia ter sido abordada anteriormente, mas ressalta que há um *timing* importante; o preenchimento das vagas de professores até o final de 2010. Destaca ainda o fato de haver vocações acadêmicas na área e que estas não estavam sendo contempladas. Encaminha para votação a criação do BCH de forma independente do BC&T assim como as especialidades propostas. Proposta aprovada com 1 abstenção. Quanto a proposta encaminhada pelo professor Armando Caputi, para a implementação imediata da Gestão em Políticas Públicas como parte do Bacharelado em Ciências Sociais, decidiu-se que o assunto deve voltar no Expediente, em sessão ordinária do ConsUni, ao que todos concordam. Professor Waldman entende ambos bacharelados interdisciplinares como plataformas mais ou menos permanentes e que muitos cursos que estarão apoiados nessas plataformas, serão criados e extintos, de acordo com o dinamismo tecnológico decorrente do século XXI. Acredita ser prematuro traçar propostas, neste momento, pois precisam chegar até esta Instância de forma amadurecida. Professor Fazzio agradece aos professores Sidney e Peluso e segue para o próximo item da pauta, que aborda a aprovação da Resolução ConsUni que dispõe sobre a interpretação do Art. 45 do Estatuto da UFABC, professor Milioni comunica que o assunto foi discutido no Expediente da última sessão ordinária, realizada em 31 de março passado, o que ocasionou algumas alterações pontuais e coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais. Professor Jesus questiona se essa interpretação possibilitará a criação de outros bacharelados, ao que professor Milioni responde que sim; porém, neste momento, não há intenção em se criar novos cursos. Professor Armando Caputi é contrário à adoção de práticas de interpretações dos artigos do Estatuto, já que entende tratar-se de alteração do próprio. Segundo ele, neste caso não cabe recorrer ao Art. 19 do Estatuto, por não se tratar de caso omisso ou controverso. Sugere uma mudança na redação do próprio Art. 45 do Estatuto, apesar de entender as dificuldades existentes para esse trâmite. Dr. Reginaldo esclarece que, no momento em que se discutia a criação do BCH, percebeu-se que havia dúvida se o Art. 45 impedia sua criação, porém afirma ser de competência do ConsUni a interpretação nesse aspecto. Não é favorável a mudança do Estatuto, para esse caso

específico, já que este não impede a criação de novos bacharelados interdisciplinares. Professor Sandro observa que esse assunto poderia ter sido encaminhado a Comissão de Revisão do Regimento Geral e Estatuto. O representante dos servidores técnico-administrativos, Gustavo, recorda que há vários artigos do atual Estatuto que estão em desacordo com as práticas atuais e que existe uma proposta para discussão ampla, o que ocasionará mudanças mais profundas. Concorda que a proposta apresentada não é a ideal, mas nas circunstâncias atuais é a mais adequada. Professor Milioni esclarece que a decisão de submeter a proposta dessa Resolução, foi discutida com a Procuradoria Jurídica, a qual se posicionou favorável. Portanto, não acredita ser esta uma solução inadequada, mas está aberto a novas sugestões. Professor Gregores opina que interpretar não é uma questão de escolha e sim, uma questão inexorável ao ato da leitura e ao aprovarem a criação do BCH, implicitamente, já interpretaram a possibilidade de tal ato. Professor Armando Caputi percebeu que o cerne da discussão está focado no Art. 2º da Resolução e que o problema encontra-se no Art. 1º que ao estabelecer que um termo seja considerado como outro, não se configura em interpretação e sim em mudança de significado. Encaminha a proposta para retirar o Art. 1º. Professor Milioni concorda com a proposta. Professor Fazzio encaminha para votação, com a retirada do Art. 1º. Aprovado por unanimidade. Segue-se para o próximo item, que trata da aprovação da contratação da Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista - VUNESP para a realização do vestibular 2010. Professor Waldman informa que os 3 vestibulares da UFABC foram realizados pela VUNESP e que há interesse na continuidade dos trabalhos. Comenta que já houve uma primeira reunião para discussão do calendário. Não havendo maiores comentários, professor Fazzio encaminha para votação. Aprovado por unanimidade. Em atenção ao próximo item da pauta (suplementar), quanto à aprovação de nomes para compor a Comissão do Regimento Geral e Estatuto, foram indicados os seguintes membros, com as respectivas representações: Armando Zeferino Milioni, representante da Reitoria e presidente da Comissão; Guiou Kobayashi, representante da Reitoria e vice-presidente; Ricardo Siloto, pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional; Valdecir Marvulle, representante dos diretores de centro; Armando Caputi, representante docente do CMCC; Luis Siqueira Martins, representante docente do CECS; Sandro Silva e Costa, representante docente do CCNH; Gustavo Adolfo Galati de Oliveira, representante dos técnico-administrativos e Fernanda Toscano Bloise, representante dos discentes da Graduação. Professor Fazzio encaminha para votação. Aprovado por unanimidade. Esgotados os assuntos da pauta, inicia um relato sobre a reunião em que participou juntamente com o professor Milioni, em Brasília, onde se discutiu questões relativas ao novo Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e suas implicações nos procedimentos para ingresso nas universidades. Esclarece que, nas entrevistas dadas à mídia, sempre deixou claro que a decisão em aderir ou não ao novo sistema é uma prerrogativa do Colegiado Superior da UFABC. Passa a palavra ao professor Milioni que faz algumas considerações acerca do assunto. Informa que as provas do novo ENEM, deverão ser realizadas nos dias 3 e 4 de outubro (edital do MEC); a divulgação do primeiro resultado sairá em 4 de dezembro e a do segundo, considerando a nota da redação, em 8 de janeiro de 2010. O exame compreende 4 provas, todas de múltipla escolha, cujos temas centrais são: Linguagens, Códigos e suas tecnologias, inclui uma Redação; Ciências Humanas e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias. Explica

que a partir do momento em que há o aceite da proposta, a universidade fará parte de um sistema complexo, o qual ainda não saberia detalhar. Exemplifica que o processo assemelha-se ao que ocorre no ProUni (Programa Universidade para Todos) e que, em parte, essa configuração do exame se justifica para proteger vagas regionais. Enfatiza que um dos maiores benefícios para a UFABC será a divulgação em que a universidade estará exposta, tendo em vista tratar-se de vestibular nacional, com milhões de candidatos. Professor Waldman observa ser esta uma proposta moderna e que temos tudo para aderir, porém, nesse caso, teríamos de pensar em uma questão crucial, como apresentar a UFABC aos candidatos, de uma forma compreensível, ou seja, especificar os cursos disponíveis nas "caixinhas" de forma que todos compreendam o que a UFABC está oferecendo. Ressalta ainda a questão do calendário em São Paulo, já que as universidades estaduais, preferidas por grande parte dos candidatos, não estarão participando do sistema. Professor Fazzio comunica que nos dias 27 e 28 de abril haverá uma reunião com os reitores, no MEC e a UFABC precisará dar o seu posicionamento quanto à proposta. Professor Siloto opina que a UFABC deve interagir, estrategicamente, com as demais IFES e com as principais universidades privadas, como Mackenzie e PUC, para verificar se há entraves maiores para a UFABC. Sugere-se especificar nas "caixinhas" da UFABC, os cursos oferecidos pós-BC&T e pós-BCH. Professor Fazzio enfatiza que a questão, no momento, é decidir se a UFABC irá aderir ou não ao sistema, sem maiores especificações. Questionado acerca do órgão colegiado competente para essa decisão, Dr. Reginaldo esclarece que, de acordo com o Art. 23, alínea "c" do Estatuto e o Art. 40 do Regimento Geral, essa competência é do Conselho de Ensino e Pesquisa. Professor Fazzio declara que o ConsUni será comunicado acerca da decisão do ConsEP. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o magnífico reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 18h08. Do que para constar, eu, Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, assistente em administração da Secretaria Geral, em conjunto com a secretária geral, Eloísa Quitério, lavramos e assinamos a presente Ata, aprovada pelo magnífico reitor, professor doutor Adalberto Fazzio, e pelos demais presentes à sessão.

Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo
Assistente em administração da Secretaria Geral

Eloísa Quitério
Secretária geral

Adalberto Fazzio
Reitor